

## ITANS: A ORALIDADE DO POVO YORUBÁ E SUAS LIÇÕES PARA O SER HUMANO

José Aristony dos Santos Rodrigues <sup>1</sup>  
Géssika Cecília Carvalho da Silva <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A cultura yorubá, presente principalmente na região da Nigéria, Benin e Togo, possui uma rica tradição oral que desempenha um papel central na preservação de sua identidade e transmissão de conhecimentos. Uma das formas mais significativas dessa tradição é a narrativa oral dos itans, que conta histórias sobre a mitologia, a história e os valores do povo yorubá. Os itans são fontes ricas de sabedoria ancestral que oferecem importantes lições para o ser humano.

A transmissão dos itans ocorre de geração em geração, por meio da oralidade, passando de pais para filhos e de anciãos para os mais jovens. Essas narrativas não apenas entretêm e informam, mas também transmitem lições valiosas sobre ética, moral, respeito, valores e conexão com o divino e com a comunidade. Os itans abordam temas universais, como a importância do respeito pelos mais velhos, a valorização da família e da comunidade, e a necessidade de viver em harmonia com a natureza e o meio ambiente, o uso da inteligência para a resolução de problemas que exigem força.

Olupona (1998, p. 13) destaca que

[...] OS itans tornam possível a construção e manutenção da identidade cultural dentro da comunidade yorubá. Eles moldam as perspectivas e visões de mundo do povo yorubá, e transmitem valores que são fundamentais para a unidade e coesão da sociedade.

Dentro desse contexto, é importante explorar as lições contidas nos itans e como elas podem ser aplicadas à vida do ser humano. Através dessas histórias, os yorubás ensinam importantes princípios éticos e morais, como a justiça, a sabedoria, a paciência

---

<sup>1</sup> Graduando Bacharel em História, pela Universidade Federal de Alagoas, [josearistony40@gmail.com](mailto:josearistony40@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba, professora do Instituto Federal de Alagoas - Campus Murici, [gessika.silva@ifal.edu.br](mailto:gessika.silva@ifal.edu.br).

e a resiliência. Além disso, os itans também ensinam sobre a importância da virtude, do trabalho árduo, da humildade, da gratidão e da conexão espiritual.

Compreender e valorizar a tradição oral dos itans é essencial não apenas para o povo yorubá, mas também para toda a humanidade. Essas narrativas nos convidam a refletir sobre nossa própria relação com a natureza, com nossos ancestrais, entender a dualidade das coisas, com a comunidade e espiritualidade. Ao aplicarmos esses ensinamentos em nossas vidas, podemos promover a construção de sociedades mais justas, equilibradas e sustentáveis.

Neste artigo, exploraremos a importância dos itans na cultura yorubá e as lições que podem ser tiradas desta forma ancestral de comunicação.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para a realização deste artigo foi realizada através de revisões bibliográficas de obras de literaturas e acadêmicas, artigos científicos e sites confiáveis que abordam a tradição oral do povo yorubá e seus itans e suas diversas interpretações. Foram selecionadas referências relevantes e atualizadas que contribuem para a compreensão do tema proposto.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A tradição oral é uma das formas de propagação de informações em diversas culturas ao redor do mundo, e é um aspecto central na cultura yorubá, os itans desempenham um papel significativo nessa tradição sendo considerados uma forma sagrada de preservação da história e dos ensinamentos ancestrais. Segundo a pesquisa de Babatunde Lawal (1997), os itans são narrativas que contam histórias sobre deuses, heróis e heroínas, ao mesmo tempo que oferecem ensinamentos sobre virtudes, ética, moralidade, espiritualidade e como viver adequadamente. Essas histórias possuem múltiplas camadas de significado e podem ser interpretadas de diferentes maneiras, dependendo do contexto e do conhecimento do ouvinte.

Dentro desse contexto, Akinyemi (2010) explora a importância dos itans na tradição oral yorubá. O autor destaca que essas narrativas são fundamentais para a construção da identidade cultural, transmitindo conhecimentos sobre a origem do povo, sua relação com o divino e as regras de comportamento social. Além disso, os itans

contribuem para o fortalecimento da memória coletiva e da coesão social dentro da comunidade yorubá. Os itans são conhecidos por sua riqueza de simbolismo e metáforas, e carregam um profundo significado na cultura yorubá. Conforme estudado por Olabiyi Yai (1977), eles representam uma forma de ancestralidade, onde o conhecimento é transmitido dos mais velhos para os mais jovens, mantendo viva a sabedoria do passado. Os itans também possuem uma dimensão espiritual, estabelecendo uma conexão entre os seres humanos, seus ancestrais e o divino, como todos são intrinsecamente ligados, havendo explicações da cultura yorubá para a origem do mundo tanto físico como espiritual, a origem do ser humano, da morte, das ondas do mar e etc.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ajayi (2019) discute a importância da tradição oral e dos itans na construção da identidade cultural yorubá. O autor enfatiza que, além de transmitir conhecimentos e valores, as narrativas orais também são uma forma de expressão artística e estética, contribuindo para a preservação das tradições e da língua yorubá. Em relação à relação entre os itans e a sociedade yorubá contemporânea, Omafuru e Edegoh (2012) argumentam que essas narrativas continuam a desempenhar um papel significativo na governança tradicional e na resolução de conflitos nas comunidades yorubás. Os itans são considerados fontes de sabedoria e autoridade moral, auxiliando na manutenção da ordem social.

Os itans trazem diversas lições importantes para o ser humano, sendo instrumentos essenciais na preservação da cultura e identidade do povo yorubá. Essas narrativas enfatizam a importância de cuidar e respeitar a natureza, ilustrando como uma relação equilibrada com o meio ambiente pode trazer benefícios não apenas para os seres humanos, mas para toda a vida na Terra. Na cultura yorubá, acredita-se que todos os seres possuem uma energia vital chamada "àse", e que essa energia é compartilhada entre todos, e não humanos. Os itans enfatizam a importância de respeitar e cuidar da natureza e das forças que as guardam, pois dela dependemos para nossa própria existência.

Como podemos no itan de Cabrera (1980, p. 32), que dá uma explicação mítica para um evento cientificamente explicável :

Logo no princípio do mundo, Iemanjá já teve motivos para desgostar da humanidade. Pois desde cedo os homens e as mulheres jogavam no mar tudo o que a eles não servia. Os seres humanos sujavam suas águas com lixo, com tudo o que não mais prestava, velho ou estragado. Até mesmo cuspiam em Iemanjá, quando não faziam coisa muito pior. Iemanjá foi queixar-se a Olodumare. Assim não dava para continuar; Iemanjá Sessu vivia suja, sua casa estava sempre cheia de porcarias. Olodumare ouviu seus reclamos e deu-lhe o dom de devolver à praia tudo o que os humanos jogassem de ruim em suas águas. Desde então as ondas surgiram no mar. As ondas trazem para a terra o que não é do mar.

Essas histórias frequentemente enfatizam a importância da família e das relações interpessoais. Além disso, eles destacam a necessidade de solidariedade, generosidade e respeito ao próximo, reconhecendo que todos fazemos parte de uma mesma comunidade, a busca pelo conhecimento e pela sabedoria. A cultura yorubá acredita que todo ser humano possui um destino traçado, mas é através do conhecimento que podemos moldar esse destino e alcançar uma vida plena e feliz.

Os itans também ensinam sobre a importância da justiça e da honestidade. Muitas histórias retratam ações erradas e suas consequências negativas, mostrando que a mentira, a traição e a injustiça nunca passam impunes. Através dessas narrativas, o povo yorubá aprende a importância de agir com integridade, respeitar os direitos dos outros e buscar uma sociedade mais justa e igualitária, oferecendo lições valiosas para o ser humano em várias áreas da vida, sobre valores morais, éticos e espirituais, que podem ser aplicados em diferentes contextos culturais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os itans representam uma tradição oral ancestral que carrega sua sabedoria, através dessas narrativas onde aprendemos sobre a importância do coletivo, do equilíbrio com a natureza, da busca pelo conhecimento, da honestidade e da justiça sendo uma fonte inesgotável para enriquecer e inspirar a vida humana, não apenas para entretenimento, e sim uma reflexão para aprendizado e conexão com as raízes culturais e espirituais ampliando nossa compreensão do mundo e nos beneficiar das lições valiosas transmitidas por essa rica tradição.

**Palavras-chave:** Yorubá, Tradição, Itan;

## REFERÊNCIAS

Lawal, Babatunde. "The Gelede Spectacle: Art, Gender, and Social Harmony in an African culture." University of Washington Press, 1997.

Yai, Olabiyi T. "Yoruba Culture: A Philosophical Account." Greenwood Press, 1977.

Assunção, M. A. Mitologia Nagô. Disponível em: <https://www.jornalinfodigital.com.br/site/index.php/noticias/internacional/2355-mitologia-nago>

Clark, J. O. Yoruba Dance: The Semiotics of Movement and Body Attitude in a Nigerian Culture. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3177039>

Falade, P. O. The Concept of Ori in Yoruba Thought. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3172148>

Akinyemi, Aderemi. "O significado dos itans: um estudo da tradição oral yorubá". *Africana Linguística*, n. 15, 2010. Disponível em: <https://journals.openedition.org/aflin/410>

Ajayi, Ray. "Oral Tradition: The Cultural Identity of the Yoruba People". *Nigerian History and Culture*, 2019. Disponível em: <https://nigerianhistoryandculture.wordpress.com/2019/01/26/oral-tradition-the-cultural-identity-of-the-yoruba-people/>

Olupona, Jacob K. "Yoruba Oral Tradition: Contexts and Expressions". *Oral Tradition*, n. 13, 1998. Disponível em: <https://journal.oraltradition.org/articles/ko013/>

Omafuru, F., & Edegoh, L. "Traditional African Democracy: Its Correlation with Good Governance and Human Rights with Reference to the Yoruba of Nigeria". *Developing Country Studies*, n. 2, p. 57-62, 2012. Disponível em: <https://www.iiste.org/Journals/index.php/DCS/article/view/10975>